



História

História

Semana 10 – 2º semestre – 7º EF2

Neste Guia você vai estudar a
presença francesa no Brasil colonial

Pág. 02 a 13 do Volume 4

Prof^ª. Maria Bethânia

Presença Francesa no Brasil colonial

Durante o período colonial, o território que viria a ser o Brasil foi ocupado também por outras nações, que contestavam o Tratado de Tordesilhas assinado entre portugueses e espanhóis.

Essas ocupações exigiam a formação de alianças com os habitantes nativos. As guerras e conflitos entre portugueses e indígenas foram utilizadas para essas alianças. Assim, os franceses se aliaram aos tupinambás no Rio de Janeiro e no Maranhão.

**Qual motivo levou os Tamoios a se aliarem aos franceses?
Quais as diferenças entre as duas colônias francesas no Brasil?**

Relatos de um francês na França Antártica

Você já conheceu um relato de Jean de Léry no Guia 5, agora vai conhecer outros aspectos registrados por esse cronista. O autor registrou diversos aspectos da natureza e vida na colônia, dos costumes indígenas e também da viagem, que era bastante perigosa na época.

Temos poucas fontes escritas sobre os indígenas no século XVI, e essas fontes foram escritas por europeus e trazem preconceitos e idealizações da época. Contudo, podemos conhecer muito sobre os hábitos indígenas a partir dessas fontes.

[...] não são maiores nem mais gordos que os europeus; são porém mais fortes, mais robustos, mais entroncados, mais bem dispostos e menos sujeitos à moléstias, havendo entre eles muito poucos coxos, disformes, aleijados ou doentios. Apesar de chegarem muitos a 120 anos (sabem contar a idade pela lunação), poucos são os que na velhice têm os cabelos brancos ou grisalhos, o que demonstra não só o bom clima da terra, sem geadas, nem frios excessivos que perturbem o verdejar permanente dos campos e da vegetação, mas ainda que pouco se preocupam com as coisas deste mundo.

LÉRY Apud CAMPOS, Raymundo. *O Brasil quinhentista de Jean de Léry*. São Paulo: Atual, 1998. p. 43.

Refleta: de acordo com a descrição de Léry, podemos perceber a idealização do Brasil como um paraíso na terra?

A troca de presentes e a hospitalidade

Léry também registrou os costumes indígenas.

Mostram os selvagens sua caridade natural apresentando-se diariamente uns aos outros com veações, peixes, frutas e outros bens do país; e prezam de tal forma essa virtude que morreriam de vergonha se vissem o vizinho sofrer falta do que possuem; [...]

LÉRY Apud CAMPOS, Raymundo. *O Brasil quinhentista de Jean de Léry*. São Paulo: Atual, 1998. p. 45.

- ▶ A visão do cronista mostra a importância que este dava para as virtudes cristãs. Contudo, sabemos que, na visão de mundo dos indígenas, a terra e a natureza eram bens coletivos e não propriedade privada. Que trecho do relato nos ajuda nessa compreensão?



THEVET, André. *Características especiais da França Antártica, também chamada América, e de várias terras e ilhas descobertas em nosso tempo*. Christopher Plantin: Antuérpia, 1558. p. 65.

Guerra

A sociedade tupinambá tinha na guerra um dos seus aspectos centrais, e possuía como motivação a vingança dos seus ancestrais, mortos em combate ou em rituais antropofágicos. O discurso, feito pelos mais velhos para motivar os guerreiros, foi registrado por Léry.

Nossos antepassados, dizem falando sem interrupção uns após outros, não só combateram valentemente mas ainda subjugaram, mataram e comeram muitos inimigos, deixando-nos assim honrosos exemplos; como, pois, podemos permanecer em nossas casas como fracos e covardes? Será preciso, para vergonha e confusão nossa, que nossos inimigos venham buscar-nos em nosso lar, quando outrora a nossa nação era tão temida e respeitada das outras que a ela ninguém resistia? Deixará a nossa covardia que os “margaiá”* e os “perô”**, que nada valem, invistam contra nós?

LÉRY Apud CAMPOS, Raymundo. *O Brasil quinhentista de Jean de Léry*. São Paulo: Atual, 1998, p. 46.

*Margaiás ou maracajás era o nome dado aos povos indígenas inimigos dos tupinambás.

**Perôs ou Perós: denominação dos portugueses.

A guerra indígena tinha motivação econômica?

Atividades

A região ocupada pelos franceses no Rio de Janeiro recebeu o nome de Ilha de Villegagnon.

Pesquise outros nomes dessa ilha e reflita sobre que sujeitos históricos são postos como protagonistas e quais são esquecidos nessa homenagem?



"*Isle e Fort des François*": ilustração do ataque português de março de 1560 ao Forte Coligny. In: THEVET, André.

"*La Cosmographie Universelle*" (Paris, 1575). Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Serigipe_1560_Forte_Coligny.jpg>. Acesso em 12 ago. 2020.

Para ir além

Pra obter mais informações sobre Jean de Léry e André Thevet , outro cronista francês que viveu na França Antártica, acesse: <https://blog.bbm.usp.br/2020/thevet-e-leroy-narrativas-de-um-lugar-chamado-franca-antartica/>.

O Programa *De Lá pra Cá*, da TV Brasil, conta a experiência da França Equinocial no Maranhão. Assista em: https://www.youtube.com/watch?v=VDL_nUXv8W8.